PERCEPÇÕES E CONHECIMENTOS SOBRE COLETA SELETIVA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA FOTOGRAIA DE UMA ESCOLA NA CIDADE DE TUCURUÍ

Erika Vitoria de Sousa Oliveira[1];
Euane Kettlenn Portilho Caldas[2];
Eduarda Pereira Benchimol[3];
Caio de Almeida Mangas[4];
Emilly de Oliveira Silva [5];
Luk Adonay Santos Rabelo[6];
Giovanna Melissa Silva dos Santos7;
Rafaelly Machado da Silva8;
Vanessa de Oliveira dos Prazeres9;
Augusto da Gama Rego10.

RESUMO

A coleta seletiva desempenha papel estratégico na gestão de resíduos sólidos e representa uma prática essencial para a construção de hábitos sustentáveis no ambiente escolar. Este estudo teve como objetivo diagnosticar o nível de conhecimento de estudantes, professores e gestores de uma escola pública de Tucuruí sobre coleta seletiva, identificando lacunas formativas e apontando necessidades de intervenção em educação ambiental. A investigação fundamentou-se nos princípios da gestão integrada de resíduos, educação ambiental crítica e participação comunitária. A metodologia consistiu na elaboração de dois formulários — um para alunos e outro para docentes e gestão — contendo questões sobre identificação das cores da coleta seletiva, reconhecimento de resíduos recicláveis, percepção sobre práticas sustentáveis e compreensão do papel da escola na gestão de resíduos. Após a aplicação, os dados foram organizados em planilhas e analisados por estatística descritiva. Como resultados esperados, antecipa-se que a comunidade escolar apresente conhecimento parcial sobre coleta seletiva, reconhecendo elementos básicos, porém com dificuldade de aplicá-los ao cotidiano, especialmente no descarte correto de resíduos específicos e na compreensão da importância da segregação na fonte. Espera-se ainda que professores relatem desafios institucionais, como limitações de infraestrutura, falta de formação continuada e dificuldades de integrar o tema ao currículo. A análise deverá evidenciar a necessidade de ações estruturadas de educação ambiental, como campanhas, oficinas práticas, formação docente e instalação de pontos de coleta corretamente identificados. O diagnóstico fornecerá subsídios fundamentais para orientar intervenções pedagógicas e fortalecer uma cultura ambiental no espaço escolar, contribuindo para o engajamento coletivo e para a formação de cidadãos conscientes sobre o manejo dos resíduos sólidos.

Palavras-chave: coleta seletiva; educação ambiental; resíduos sólidos; diagnóstico escolar; sustentabilidade.

[1] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; erikavitoriay@gmail.com;
[2] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; euanekettlennportilhocaldas@gmail.com;
[3] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; eduardapereirabench@gmail.com;
[4] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; caioalmeidamangas@gmail.com;
[5] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; emillysilvaa888@gmail.com;
[6] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; lukadonay8@gmail.com.
[7] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; giovannamel0503@gmail.com.
[8] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; rafaellymachado16if@gmail.com.
[9] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; vanessadeoliveiradosprazeres@gmail.com.
[10] Instituto Federal do Pará, campus Tucurí; augusto.rego@ifpa.edu.br.